

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA

**SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA**

SOBRE O RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

REFERENTE AO

**EXERCÍCIO DE 2022**

O Conselho Fiscal recebeu e analisou em detalhe as contas relativas ao exercício de 2022.

Na avaliação das referidas contas ressalta à primeira vista o resultado negativo no exercício de 7 315,91 euros. Em 2022, houve uma diminuição no Ativo, nas disponibilidades e nos Fundos Próprios, principalmente devido à variação negativa na rubrica de contas a receber. Essa variação ocorreu porque um subsídio esperado (da Agência Ciência Viva), não se concretizou, e o valor correspondente teve que ser considerado como custo em 2022. Por outro lado, os Fundos Próprios foram reduzidos para 234.543,79 €. No entanto, há também pontos confortáveis na situação financeira da SPF. Os Fundos Patrimoniais, que representam o património acumulado, estão em 241.859,70 €. O valor das quotas pagas pelos membros em 2022 foi semelhante ao do ano anterior, e espera-se que ainda sejam recebidas algumas quotas de sócios individuais em anos subsequentes. O Ativo Fixo Tangível já está parcialmente amortizado, e o valor das quotas de anos anteriores que ainda se espera receber está registado no Ativo Corrente.

Como medidas de correção, a SPF poderá considerar rever os seus planos de orçamento e controle de gastos, bem como diversificar as alternativas para aumentar as receitas, em particular a captação de novos doadores.

Em relação ao ativo, a SPF deve continuar a monitorizar as contas a receber e implementar medidas para minimizar o risco de perdas de receitas, como a diversificação de fontes de financiamento e a elaboração de contratos mais vantajosos, adotar medidas de eficiência energética, etc.

No que diz respeito ao passivo, é importante gerir com cuidado os compromissos financeiros de curto prazo, como fornecedores e impostos, para evitar atrasos nos pagamentos e eventuais multas.

Em particular, uma solução para a situação financeira da Gazeta da Física seria explorar a possibilidade de disponibilizar a revista em formato digital para ampliar o alcance do público e reduzir os custos com impressão e distribuição.

Outra possibilidade seria encontrar novas parcerias e patrocínios para financiar a produção da revista. Além disso, seria talvez interessante explorar a possibilidade de integrar a Gazeta da Física em outras atividades rentáveis da SPF, como projetos e conferências, de forma a aproveitar as sinergias entre elas.

O documento apresentado do relatório de contas está bem estruturado e muito detalhado. Apesar do resultado negativo do exercício, que no nosso entender foi devidamente justificado, o Conselho Fiscal recomenda que seja aprovado o relatório de contas do exercício de 2022, reconhecendo a dedicação dos membros da Direção da SPF e dos seus funcionários, bem como dos órgãos sociais das Delegações Regionais, das equipas de trabalho das Divisões e das Comissões e dos representantes da SPF nas entidades exteriores na prossecução da missão da SPF.

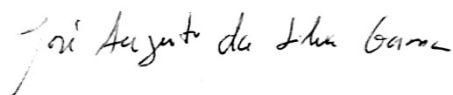
Lisboa, 24 de Março de 2023



(Nuno F. S. Fernandes de Castro, Presidente)



(Helena Menezes e Vasconcelos, Secretária)



(José Augusto da Silva Gama, Relator)